

1ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Neópolis –
Estado de Sergipe
Processo nº: 202275000011
NPU: 0000048-79.2022.8.25.0045

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de referência: janeiro a abril de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
GRUPO PEIXOTO

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº
13.342.076/0001-47

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA – CNPJ Nº 10.158.674/0001-72
GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A – CNPJ Nº 10.794.527/0001-99

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

I – ESCLARECIMENTO:



Este Relatório Mensal de Atividades do **GRUPO PEIXOTO**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Resumo Andamento Processual	Documentos Analisados	Visita (art. 22 da Lei 11.101/2005)
Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Site eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

- | | |
|-----------|---|
| 1. | Eventos relevantes |
| 2. | Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões |
| 3. | Análise do Ativo e Passivo |
| 4. | Análise do Fluxo de Caixa e DRE |
| 5. | Índices Financeiros |
| 6. | Situação Fiscal |
| 7. | Endividamento Total |
| 8. | Informações Complementares |
| 9. | Conclusão |



1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

ANDAMENTO	PRAZO	REALIZADO	CHECK
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	11/01/2022	✓
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	17/01/2022	✓
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	18/01/2022	✓
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	17/03/2022	✓
Republicação 1º Edital (Edital nº 5779)	-	09/03/2022	✓
Prazo para Apresentação de Divergências	24/03/2022	-	✓
Publicação 2º Edital (Edital nº 5850)	-	30/06/2022	✓
Prazo Apresentação de Impugnação	10/07/2022	-	✓
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	30/07/2022	-	✓
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	-	-	
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	-	-	
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-	
Início Pagamento Classe I	-	-	
Início Pagamento Classe II	-	-	
Início Pagamento Classe III	-	-	
Início Pagamento Classe IV	-	-	

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

26/11/2025	INTIMAÇÃO ELETRÔNICA - 1ª Vara Cível e Criminal de Neópolis Fica intimado(a) o(a) BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A para a finalidade abaixo citada. Finalidade: Intimação de ato ordinatório Descrição: Em cumprimento ao que foi delineado na decisão de fls. 3738- 3745, item 2: Diante das informações prestadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (p. 3608/3609), intime-se o BANESE, por seus advogados, para esclarecer a razão e a origem dos depósitos judiciais de p. 3181 e 3231, no prazo de 15 (quinze) dias.
29/12/2025	JUNTADA DE PETIÇÃO - CONVOCAÇÃO DE AGC Banco Santander reiterando a solicitação de convocação da Assembleia Geral de Credores, {Movimento gerado pelo Advogado: FELIPE NAVEGA MEDEIROS - 217017}
06/04/2026	MANIFESTAÇÃO AJ - JUNTADA RMA Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
06/04/2026	MANIFESTAÇÃO - RECUPERANDA a) Declare a essencialidade de todos os bens, máquinas e equipamentos constantes das relações anexas, conforme individualizados na planilha em anexo, bem como os descritos no presente instrumento (Compressor de Ar, Teares, Urdideira, Engomadeira, Cardas,

	Passadores, Revisadeiras, Máquinas de Corte e Costura, Tingimento, Transformador, Veículos, e imóveis, Tratores e demais equipamentos listados), vedando expressamente a sua retirada do estabelecimento das Recuperandas, inclusive por atos de busca e apreensão ou constrição promovidos por credores fiduciários; b) Declare a essencialidade do algodão enquanto matéria-prima e insumo de produção renovável das Recuperandas, determinando que qualquer ato de constrição, bloqueio, apreensão ou alienação sobre estoques de algodão das Recuperandas dependerá de prévia e expressa autorização deste Juízo Universal, dado que sua retirada implica a paralisação imediata e total da atividade industrial das empresas; c) Defira, em caráter liminar e inaudita altera parte, a proteção provisória sobre todos os bens e estoques aqui referidos, dada a urgência e o fundado risco de que medidas constitutivas possam ser deflagradas a qualquer momento, causando dano irreversível ao processo de soerguimento das Recuperandas.
--	--

1.3. Acompanhamento dos Incidentes Processuais - Impugnações

Ord	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	STATUS PARA O AJ
001	2022	202275000587	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	06/05/2024	QGC ATUALIZADO PELO AJ
002	2022	202275000606	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	08/05/2023	QGC ATUALIZADO PELO AJ
003	2022	202275000617	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	31/01/2024	QGC ATUALIZADO PELO AJ
004	2022	202275000623	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE	19/04/2026	Em 14/04/2026 às 11:58:18 foi protocolado RECURSO ESPECIAL-202500874701- QGC FOI ALTERADO PELO AJ PARA O VALOR DE 2.205.811,28, CLASSE III
005	2022	202275000624	Impugnação de Crédito	JULGADO IMPROCEDENTE	10/02/2025	RECURSO ESPECIAL AO STJ EM JULGAMENTO
006	2022	202275000911	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	04/12/2023	QGC ATUALIZADO PELO AJ
007	2023	202375000086	Impugnação de Crédito	JULGADO EXTINTO	06/07/2023	EXTINTO O PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO
008	2023	202375000272	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO	15/04/2024	DISCUTE A EXTRA CONCLUIDADE DO CRÉDITO DE 2.205.811,28 J ADMITIDOS COMO QUIROGRAFÁRIOS NO QGC E TAMBÉM COM DIVERGENCIA SOBRE HONORÁRIOS SUCUBENCIAIS - MESMA DEMANDA DO PROCESSO 202275000623

009	2023	202375000737	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	18/12/2025	QGC ATUALIZADO EM 06/01/2025
010	2024	202475000041	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFESTAR AINDA
011	2024	202475000191	Habilitação de Crédito	JULGADO	19/04/2025	para determinar a admissão do peticionário FIOS BEM BRASIL LTDA na Recuperação Judicial da PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (n. 202275000011), na condição de sucessor processual de COTTON FENIX COMERCIAL LTDA, ficando a cessionária sub-rogada nos direitos e deveres inerentes ao crédito habilitado, observados os termos do instrumento contratual, bem como a ordem prevista no art. 83, inciso I, da Lei nº 11.101/05- AJ NÃO FOI INTIMADO PARA ALTERAR O QGC DESSA CESSÃO
012	2024	202475000286	Pedido de Falência	JULGADO-EXTINTO	17/04/2025	Homologado o acordo celebrado entre as partes e julgo extinto o processo
013	2024	202475000751	Habilitação de Crédito	JULGADO-JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	31/03/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
014	2024	202475000857	Habilitação de Crédito	JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	24/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
015	2025	202575000325	Habilitação de Crédito	JULGADO-PARCIALMENTE PROCEDENTE	07/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
016	2025	202575000393	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	22/01/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
017	2025	202575001182	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFESTAR AINDA
018	2025	202575001195	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFESTAR AINDA
019	2025	202575001196	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU-AGUARDA PLANILHA CÁLCULO DA PARTE
020	2025	202575001197	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU-AGUARDA PLANILHA CÁLCULO DA PARTE
021	2025	202575001198	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU-ESTÁ CONCLUSO PARA JUÍZA
022	2025	202575001199	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFESTAR AINDA
023	2025	202575001201	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU-CONCLUSO
024	2025	202575001202	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU-CONCLUSO
025	2026	202675000094	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	24/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ



2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.

Neste sentido, foi realizada no dia 17 de março de 2026, na sede da Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio, uma reunião de trabalho com os dirigentes da Recuperanda.



Por fim, dando cumprimento ao *múnus*, em 28 de abril de 2026, foi juntado aos autos a manifestação sobre homologação de acordo extrajudicial.



3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como nos disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

3.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

3.1.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.1.1.1 Evolução do Ativo (Jan - Abr/2026)

Categoria	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Ativo Circulante	2717447,65	2768276,6	3387632,4	3330672,78
Ativo Não Circulante	280186,86	278875,44	279056,27	279176,36
Ativo Total	2997634,51	3047152,04	3666688,67	3609849,14

O Ativo Total apresentou um crescimento consistente ao longo do período, impulsionado principalmente pelo aumento dos estoques e das duplicatas a receber.

- Janeiro: R\$ 2.997.634,51
- Fevereiro: R\$ 3.047.152,04 (+1,65%)
- Março: R\$ 3.666.688,67 (+20,33%)
- Abril: R\$ 3.609.849,14 (-1,55%)

O salto significativo em Março reflete um aumento expressivo no volume de operações, enquanto o ligeiro recuo em Abril indica uma estabilização ou consumo de estoques.

3.1.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante é o principal motor do crescimento da empresa, representando mais de 92% do Ativo Total em Abril.

Composição e Detalhamento:

- Estoques: É a conta mais relevante. Saltou de R\$ 2.069.334,21 (Jan) para R\$ 2.605.317,61 (Abr), indicando uma estratégia de estocagem para suportar o aumento das vendas de serviços/produtos.
- Duplicatas a Receber: Apresentou crescimento gradual, saindo de R\$ 498.272,55 (Jan) para R\$ 552.596,84 (Abr), acompanhando a evolução da receita bruta.
- Caixa e Bancos: Embora tenha começado o ano com saldo baixo (R\$ 335,17), encerrou Abril com R\$ 3.056,26, demonstrando uma melhora na liquidez imediata, apesar do resultado líquido ainda ser negativo no período.

3.1.1.3. Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante manteve-se estável, com variações marginais decorrentes da depreciação mensal e pequenas aquisições de imobilizado.

- Janeiro: R\$ 280.186,86
- Fevereiro: R\$ 278.875,44
- Março: R\$ 279.056,27
- Abril: R\$ 279.176,36

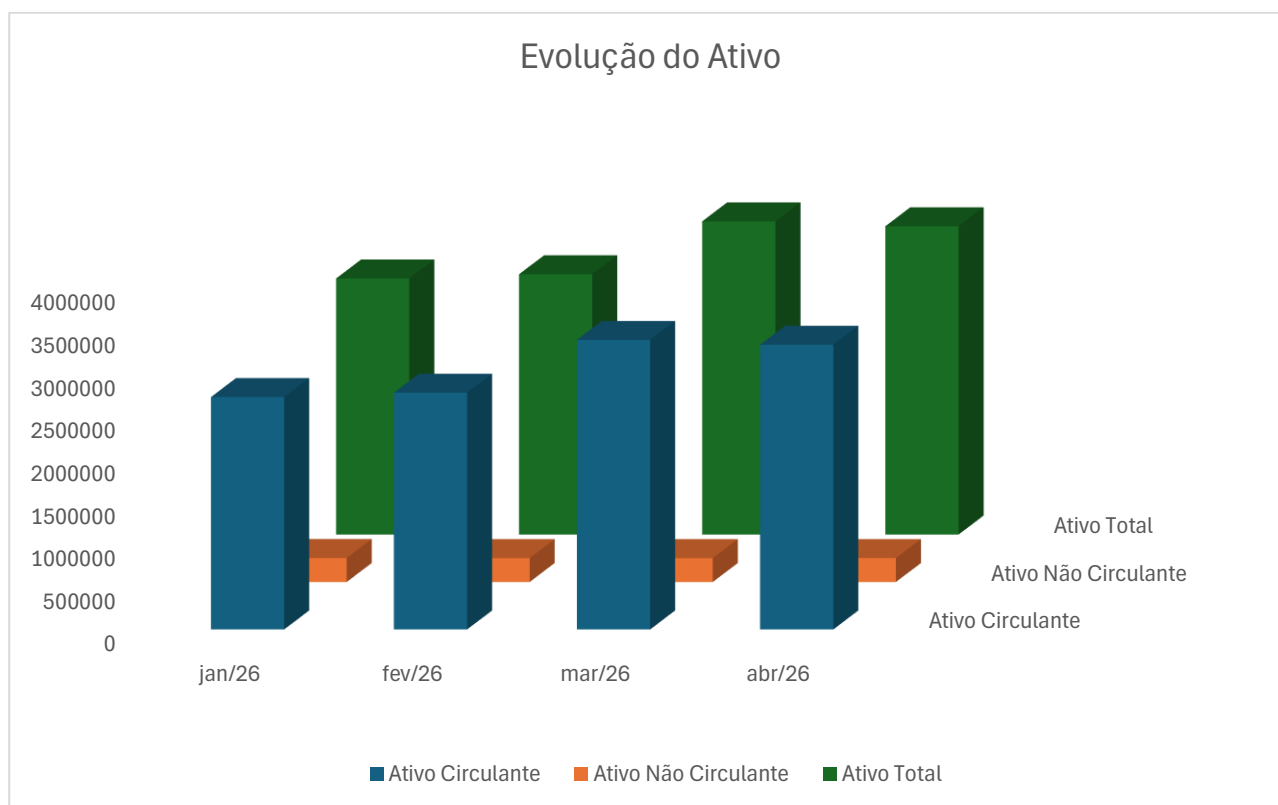
Detalhamento:

- Imobilizado: Composto por máquinas, equipamentos e instalações. O valor bruto era de R\$ 232.486,51 em Janeiro e chegou a R\$ 236.258,08 em Abril.
- Depreciação Acumulada: Evoluiu de -R\$ 125.203,71 para -R\$ 130.883,98, reduzindo o valor contábil líquido dos bens.
- Impostos a Recuperar (Longo Prazo): Manteve-se estável em torno de R\$ 167 mil, representando créditos tributários que a empresa possui.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Abril/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	3.330.672,78	92,27%
Ativo Não Circulante	279.176,36	7,73%
Total do Ativo	3.609.849,14	100,00%

3.1.1.4 Conclusão da Análise



A empresa apresenta uma estrutura de ativos fortemente concentrada no curto prazo (Ativo Circulante), o que é característico do setor têxtil/confeções. O crescimento do Ativo Total em 20,4% no quadrimestre revela uma expansão operacional, embora o desafio atual resida na reversão dos prejuízos acumulados que impactam o Patrimônio Líquido.

3.1.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.1.2.1. Evolução do Passivo Total (Exigível)

Categoria	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Passivo Circulante	R\$ 7.042.015,32	R\$ 7.168.288,29	R\$ 7.770.181,34	R\$ 7.668.358,58
Passivo Não Circulante	R\$ 1.479.113,99	R\$ 1.479.113,99	R\$ 1.479.113,99	R\$ 1.479.113,99
Patrimônio Líquido	R\$ -5.523.494,80	R\$ -5.600.250,24	R\$ -5.582.606,66	R\$ -5.537.623,43
Passivo Total + PL	R\$ 2.997.634,51	R\$ 3.047.152,04	R\$ 3.666.688,67	R\$ 3.609.849,14

O Passivo Total (incluindo o Patrimônio Líquido) acompanhou o crescimento do Ativo, apresentando uma expansão de 20,4% no quadrimestre. O principal fator de variação foi o Passivo Circulante, enquanto as obrigações de longo prazo permaneceram estáticas.

3.1.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante representa a totalidade das obrigações de curto prazo, sendo o grupo mais expressivo em termos nominais.

- Impostos e Encargos a Pagar: É a conta de maior peso, evoluindo de R\$ 3.900.866,85 (Jan) para R\$ 4.041.932,74 (Abr). Este aumento reflete o acúmulo de obrigações tributárias decorrentes da operação.
- Outras Contas a Pagar: Apresentou um salto significativo em Março (R\$ 3.327.855,74), estabilizando em R\$ 3.130.399,02 em Abril.
- Fornecedores: Demonstrou oscilação, com redução em Março (R\$ 255.743,29) e leve retomada em Abril (R\$ 275.387,30), indicando gestão de pagamentos junto à cadeia de suprimentos.

3.1.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante manteve-se estático em R\$ 1.479.113,99 durante todo o quadrimestre.

- Composição: Composto integralmente por "Outras Contas a Pagar" de longo prazo, sem novas captações de empréstimos ou financiamentos no período analisado.

3.1.2.4 Patrimônio Líquido (PL)

O Patrimônio Líquido apresenta-se negativo (Passivo a Descoberto), refletindo os prejuízos acumulados de exercícios anteriores e do período corrente.

- Evolução: O saldo variou de R\$ -5.523.494,80 (Jan) para R\$ -5.537.623,43 (Abr).
- Análise: Apesar dos resultados mensais negativos, houve uma leve melhora no saldo do PL em Abril em comparação a Fevereiro e Março, devido à redução do prejuízo mensal no último mês do quadrimestre.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Abril/2026)

Composição das Obrigações - Abril/2026

Grupo de Passivo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R\$ 7.668.358,58	83,83%
Passivo Não Circulante	R\$ 1.479.113,99	16,17%
Total das Obrigações	R\$ 9.147.472,57	100,00%

3.1.2.5 Conclusão da Análise

A estrutura de capital da empresa é caracterizada por um alto endividamento de curto prazo e um Patrimônio Líquido negativo, o que indica uma forte dependência de capital de terceiros para financiar as operações. O crescimento das obrigações circulantes em Março e Abril sugere uma expansão da atividade que ainda não se traduziu em geração de caixa suficiente para amortizar o passivo acumulado.

3.2 GRANDES EDIFÍCIOS

3.2.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.2.1.1 Evolução do Ativo (Jan - Abr/2026)

Categoria	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Ativo Circulante	R\$ 14.062,27	R\$ 14.123,60	R\$ 14.195,55	R\$ 15.185,13
Caixa e Bancos	R\$ 0,00	R\$ 1,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Impostos a Recuperar	R\$ 14.062,27	R\$ 14.122,58	R\$ 14.195,55	R\$ 15.185,13
Ativo Não Circulante	R\$ 48.658,48	R\$ 48.658,48	R\$ 48.658,48	R\$ 48.658,48
Investimentos	R\$ 6.235,34	R\$ 6.235,34	R\$ 6.235,34	R\$ 6.235,34
Imobilizado Líquido	R\$ 35.632,57	R\$ 35.632,57	R\$ 35.632,57	R\$ 35.632,57
Outras Contas a Receber	R\$ 6.790,57	R\$ 6.790,57	R\$ 6.790,57	R\$ 6.790,57
Ativo Total	R\$ 62.720,75	R\$ 62.782,08	R\$ 62.854,03	R\$ 63.843,61

O Ativo Total apresentou uma estabilidade com leve tendência de alta ao longo do período, impulsionado exclusivamente pelo incremento nos créditos tributários (Impostos a Recuperar).

- Janeiro: R\$ 62.720,75
- Fevereiro: R\$ 62.782,08 (+0,10%)
- Março: R\$ 62.854,03 (+0,11%)
- Abril: R\$ 63.843,61 (+1,57%)

O crescimento mais acentuado em abril decorre do aumento das contas de impostos a recuperar no curto prazo.

3.2.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante representa a parcela de liquidez da empresa, embora sua composição atual seja quase inteiramente composta por créditos tributários, com baixíssima disponibilidade de caixa.

Composição e Detalhamento:

- Impostos a Recuperar: É a conta mais relevante e a única que apresentou

variação. Evoluiu de R\$ 14.062,27 em janeiro para R\$ 15.185,13 em abril.

- Caixa e Bancos: A liquidez imediata é crítica. O saldo iniciou em R\$ 0,00 em janeiro, teve uma entrada marginal de R\$ 1,02 em fevereiro e encerrou abril novamente zerado.
- Estoques e Duplicatas: Ambas as contas permaneceram com saldo R\$ 0,00 durante todo o período, indicando ausência de atividade comercial típica (venda de mercadorias) no quadrimestre.

3.2.1.3 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante permaneceu estático em R\$ 48.658,48 durante todo o período analisado. Conforme as notas explicativas, a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações neste exercício.

- Janeiro a abril: R\$ 48.658,48 (Variação 0,00%)

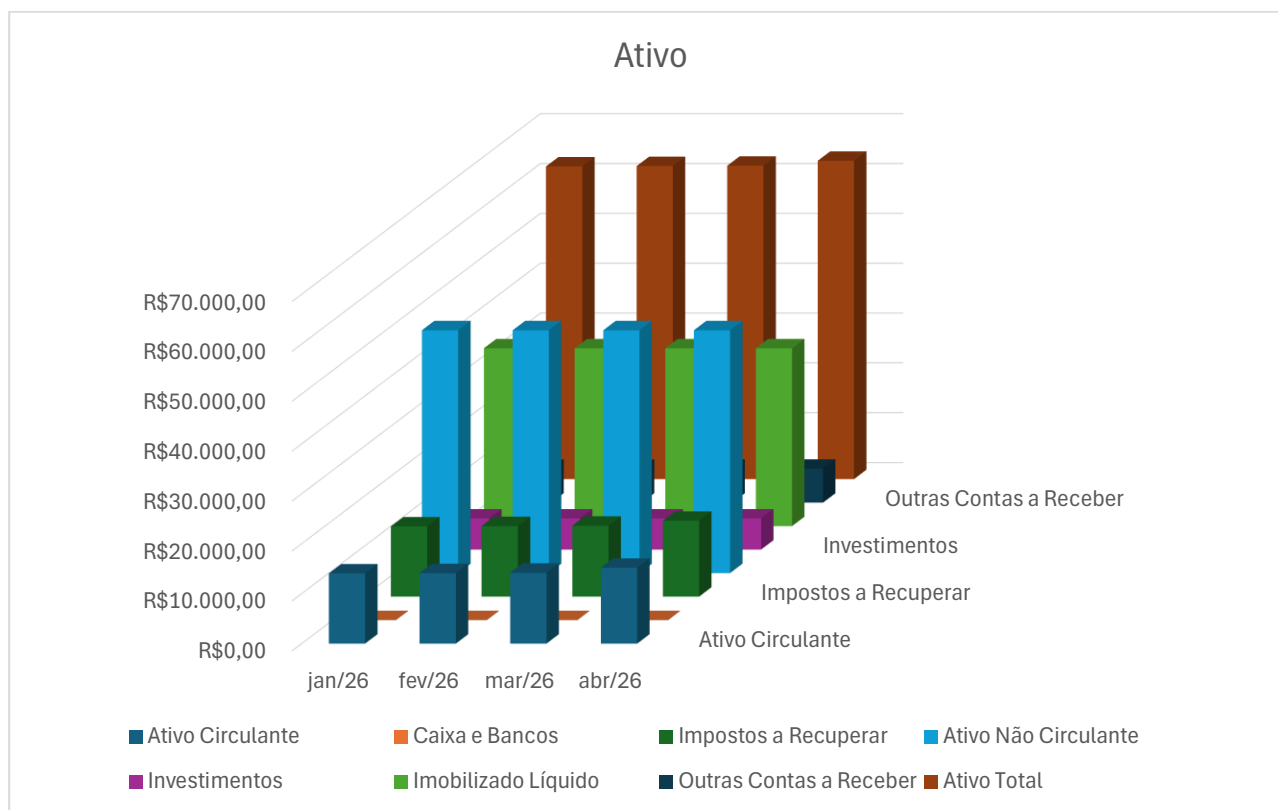
Detalhamento:

- Imobilizado: Mantido em R\$ 67.394,04.
- Depreciação Acumulada: Mantida em -R\$ 31.761,47 (sem novos lançamentos no período).
- Investimentos: Saldo fixo de R\$ 6.235,34.
- Outras Contas a Receber (LP): Saldo de R\$ 6.790,57.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Abril/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	R\$ 15.185,13	23,78%
Ativo Não Circulante	R\$ 48.658,48	76,22%
Total do Ativo	R\$ 63.843,61	100,00%

3.2.1.4 Conclusão da Análise



Diferente do modelo de referência (que apresentava concentração no Circulante), a GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A possui uma estrutura de ativos concentrada no Longo Prazo (76,22%), composta majoritariamente pelo Imobilizado. A empresa apresenta um quadro de estagnação operacional, com receitas brutas zeradas no período e um Ativo Circulante composto quase que integralmente por impostos a recuperar, sem geração de caixa operacional.

3.2.2 PASSIVO (Bens e Direitos)

3.2.2.1 Evolução do Passivo (Jan - Abr/2026)

Categoria	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Passivo Circulante	R\$ 3.723.764,68	R\$ 3.723.764,68	R\$ 3.716.488,37	R\$ 9.119.825,07
Passivo Não Circulante	R\$ 558.227,98	R\$ 561.030,37	R\$ 572.112,11	R\$ 572.994,94
Passivo Total (Exigível)	R\$ 4.281.992,66	R\$ 4.284.795,05	R\$ 4.288.600,48	R\$ 9.692.820,01

O Passivo Total (Exigível) apresentou um salto crítico no mês de abril, refletindo o agravamento da situação financeira da empresa em recuperação judicial.

- Janeiro: R\$ 4.281.992,66
- Fevereiro: R\$ 4.284.795,05 (+0,07%)

- Março: R\$ 4.288.600,48 (+0,09%)
- Abril: R\$ 9.692.820,01 (+126,02%)

O aumento exponencial em abril deve-se majoritariamente ao incremento nas Provisões dentro do Passivo Circulante, que mais que dobraram no período.

3.2.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante é o grupo de maior risco para a empresa, representando 94,09% das obrigações totais em abril.

Composição e Detalhamento:

- Provisões: É a conta mais expressiva. Manteve-se em R\$ 3.716.439,59 até março, saltando para R\$ 9.119.776,29 em abril. Conforme as notas explicativas, refere-se a provisões para investimentos com patrimônio líquido negativo.
- Impostos e Encargos a Pagar: Apresentou uma redução significativa em março (de R\$ 7.325,09 para R\$ 48,78), mantendo-se neste patamar em abril.
- Fornecedores: A conta permaneceu zerada durante todo o quadrimestre, indicando ausência de compras a prazo ou interrupção de crédito comercial.

3.2.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante apresentou um crescimento gradual e constante ao longo do período, composto integralmente por Empréstimos e Financiamentos de longo prazo.

- Janeiro: R\$ 558.227,98
- Fevereiro: R\$ 561.030,37
- Março: R\$ 572.112,11
- Abril: R\$ 572.994,94

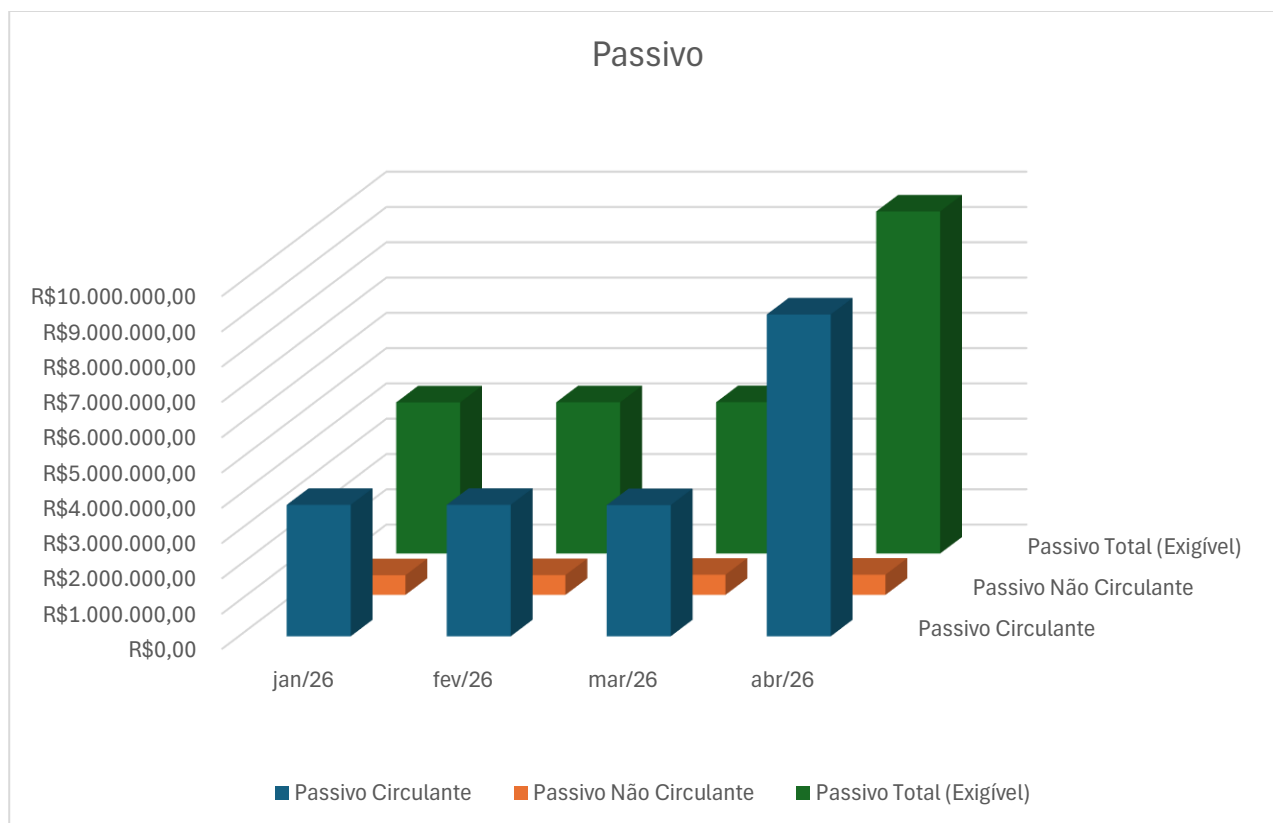
Este aumento sugere a apropriação de juros ou encargos financeiros sobre as dívidas existentes, uma vez que o fluxo de caixa não indica amortizações significativas.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Abril/2026)

Grupo de Passivo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R\$ 9.119.825,07	94,09%
Passivo Não Circulante	R\$ 572.994,94	5,91%

Grupo de Passivo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Total do Passivo	R\$ 9.692.820,01	100,00%

3.2.2.4 Conclusão da Análise



A estrutura de capital da empresa revela um altíssimo endividamento de curto prazo, com o Passivo Circulante superando drasticamente o Ativo Circulante (R\$ 15.185,13), resultando em um Capital de Giro Líquido negativo. O salto nas provisões em abril indica o reconhecimento de perdas severas em investimentos, o que pressiona ainda mais o Patrimônio Líquido, que encerrou o período com um saldo negativo (Passivo a Descoberto) de R\$ 9.628.976,40.

3.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

3.3.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.3.1.1 Evolução do Ativo (Jan - Abr/2026)

O Ativo Total apresentou uma trajetória de crescimento, especialmente no mês de abril, impulsionado pelo aumento das contas a receber e estoques no Ativo Circulante.

Conta (R\$)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Ativo Circulante	36.169.943,91	36.121.787,75	36.846.946,18	38.673.456,09

Conta (R\$)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Ativo Não Circulante	76.528.250,42	76.075.278,36	75.764.726,29	76.875.674,87
Ativo Total	112.698.194,33	112.197.066,11	112.611.672,47	115.549.130,96

3.3.1.2 Composição e Detalhamento do Ativo Circulante

O Ativo Circulante cresceu 6,92% no período. A composição em abril/2026 revela uma forte concentração em estoques e créditos a receber:

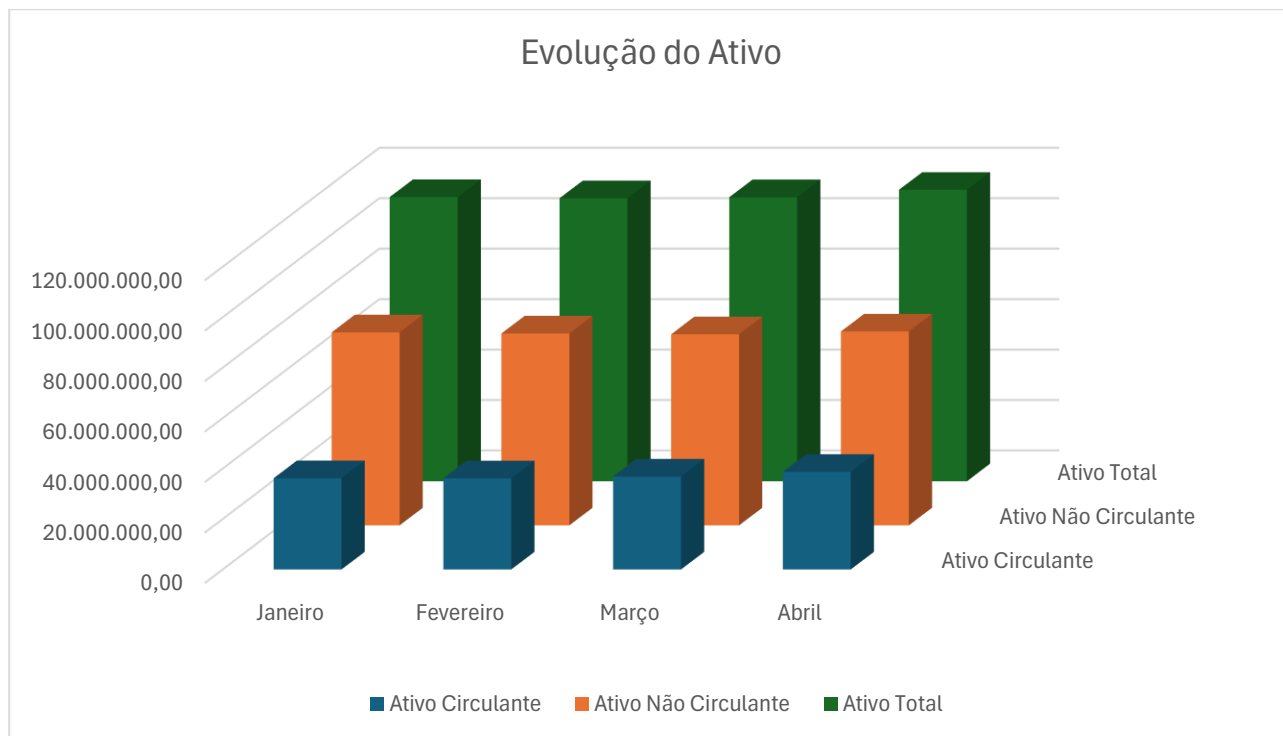
- Estoques (R\$ 18.734.629): Representam 48,4% do circulante. Houve uma leve redução em relação a janeiro (R\$ 18,2M), mas mantém-se como o item mais relevante, indicando alto capital imobilizado em produtos.
- Duplicatas a Receber (R\$ 9.713.255): Apresentou crescimento constante (de R\$ 8,0M em jan para R\$ 9,7M em abr), sugerindo um aumento nas vendas a prazo ou maior prazo médio de recebimento.
- Adiantamento a Fornecedores (R\$ 4.714.688): Conta relevante que indica pagamentos antecipados para garantir suprimentos.
- Caixa e Bancos (R\$ 808.954): Sofreu uma redução de 33,2% no quadrimestre (era R\$ 1,2M em jan), sinalizando pressão na liquidez imediata.

3.3.1.3 Composição e Detalhamento do Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto majoritariamente pela estrutura operacional da fábrica:

- Imobilizado Líquido (R\$ 74.449.429 em abr): É o resultado do Imobilizado Bruto (R\$ 163,2M) subtraído da Depreciação Acumulada (R\$ 88,8M).
 - Investimentos em Ativo Permanente: Nota-se que a empresa continuou investindo em imobilizado, que cresceu de R\$ 160,9M (jan) para R\$ 163,2M (abr), um incremento de aproximadamente R\$ 2,3 milhões em máquinas ou infraestrutura.
- Realizável a Longo Prazo: Inclui Impostos a Recuperar (R\$ 412k) e Outras Contas a Receber (R\$ 1,8M), mantendo-se estável.
- Intangível Líquido: Valor residual de R\$ 32.414 (após amortização), referente a softwares ou direitos de uso.

3.3.1.4 Resumo da Análise



A evolução do ativo mostra uma empresa que está expandindo sua base operacional (investimento em imobilizado) e aumentando seu volume de créditos a receber (duplicatas). Entretanto, essa expansão ocorre simultaneamente a uma redução das disponibilidades de caixa, o que exige atenção rigorosa ao ciclo financeiro para evitar problemas de liquidez no curto prazo.

3.3.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.3.2.1 Evolução do Passivo Total (Exigível)

O Passivo Total (soma do Circulante e Não Circulante) apresentou um crescimento constante, saindo de R\$ 134,1 milhões em janeiro para R\$ 141,0 milhões em abril. Esse aumento de 5,17% reflete a pressão contínua sobre o endividamento da empresa, que opera com Passivo a Descoberto (PL negativo).

Conta (R\$)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Passivo Circulante	34.251.574,81	34.956.996,02	35.901.815,76	39.578.630,75
Passivo Não Circulante	99.868.458,81	100.509.526,01	101.246.231,35	101.480.419,35
Passivo Total (Exigível)	134.120.033,62	135.466.522,03	137.148.047,11	141.059.050,10

3.3.2.2. Passivo Circulante (Curto Prazo)

O Passivo Circulante teve o crescimento mais acentuado do período (+15,5%), indicando um aumento das obrigações de curto prazo.

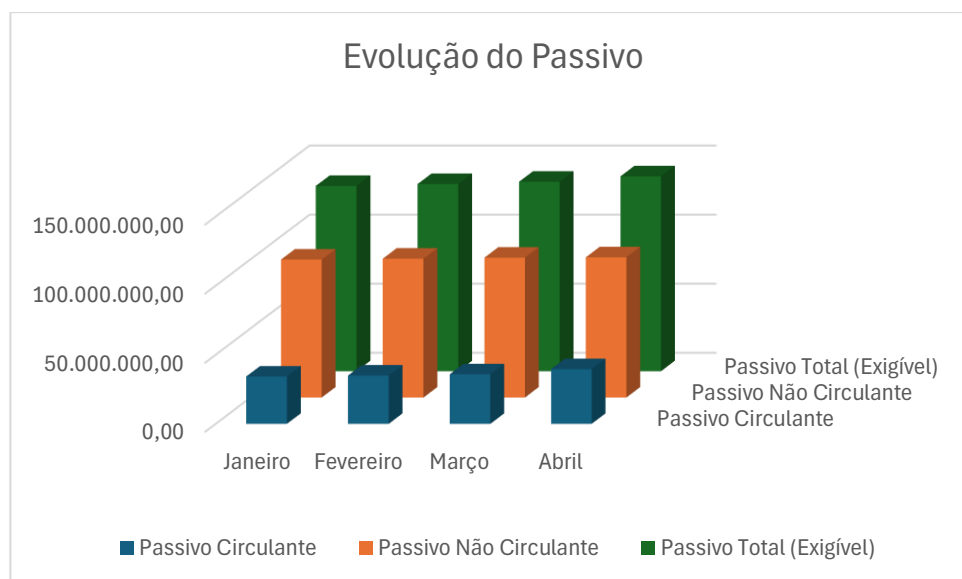
- Composição e Detalhamento (Abril/2026):
 - Fornecedores (R\$ 8.558.231): Cresceu significativamente (era R\$ 5,6M em jan), sugerindo que a empresa está financiando sua operação através da extensão de prazos com parceiros comerciais.
 - Impostos e Encargos (R\$ 13.621.389): Representa o maior peso do curto prazo (~34%), refletindo dificuldades no recolhimento tempestivo de tributos operacionais.
 - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 10.972.794): Parcelas de curto prazo que mantiveram crescimento gradual.
 - Outras Contas a Pagar (R\$ 6.426.215): Inclui provisões e outras obrigações diversas.

3.3.2.3. Passivo Não Circulante (Longo Prazo)

O passivo de longo prazo manteve-se estável, com leve viés de alta, representando a maior parte da estrutura de capital de terceiros (72% do exigível total).

- Composição e Detalhamento (Abril/2026):
 - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 69.002.830): Principal componente, referente a dívidas bancárias renegociadas ou de longo prazo.
 - Impostos e Contribuições a Pagar (R\$ 20.823.070): Reflete o passivo tributário consolidado em programas de parcelamento (Transação Tributária).
 - Créditos Concurais (RJ) (R\$ 10.295.834): Valor fixo referente às dívidas listadas no plano de Recuperação Judicial.

3.3.2.4 Resumo da Análise



A estrutura do passivo revela uma empresa com alto grau de endividamento de longo prazo, mas que enfrenta uma deterioração da liquidez de curto prazo, evidenciada pelo crescimento acelerado da conta de fornecedores e impostos a pagar no circulante. A estratégia de transferir dívidas para o Não Circulante (conforme Notas Explicativas) visa o fôlego financeiro, mas o déficit operacional continua gerando novas obrigações imediatas.

3.3.4 SITUAÇÃO TRABALHISTA (Abril de 2026)

3.3.3 Quantidade de funcionários em abril de 2026:

Empresa	Mês	Quantidade anterior	Admissões	Desligamentos	Quantidade atual
1. Peixoto Gonçalves	Abr/26	468	00	00	468
2. Diana Confeções	Abr/26	59	02	06	59
3. Grandes Edifícios	Abr/26	-	-	-	-

3.3.5 EXTRATOS BANCÁRIOS (Abril de 2026)

Recuperanda apresentou os extratos bancários referentes ao período, tendo estes já sido analisados, senão vejamos:

3.4.1 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSOLIDADO DE SALDOS BANCÁRIOS

Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio (Em Recuperação Judicial)

Data-base de Referência: Abril/Maio 2026

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
Banco do Brasil	5111-X	41.392-5	-	-
Banese	010	100036-0	4,67	187.935,07
Banco 274 (BMP - GFM)	0001-8	923641-5	-	-
BMP Money Plus	0001	942233-8	-	-
Banco 274 (Has Bank - Sarfaty)	0001-8	934900-2	-	-
Bradesco	00895	0131177-8	12.464,15	-
Bradesco	3171	0002147-4	(921,30)	250,87
Bradesco	3162	0018308-3	-	-
Bradesco	3162	0025905-5	-	-
Banco Daycoval	0001	000712962-0	562,44	8.321,35
Banco Daycoval	0001	000800162-8	252.336,41	-

Banco Daycoval	0001	000803402-0	-	-
Banco Daycoval	0001	000910721-7	814.026,55	-
Delfinance	—	6937-0	2.533,72	-
Mercado Pago	1	14517677266	-	-
Teddy / Banco 310	0001	00107785-7	57.387,29	-
TOTAL CONSOLIDADO			1.138.393,93	196.507,29

3.4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
Teddy	0001	00107779-3	2.058,45	-
Mercado Pago	1	14048499490	19,03	

3.4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
Bradesco	03171	0023850-3	-950,63	-



4. Análise do Fluxo de Caixa

4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Atividade	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Atividades Operacionais	R\$ -41,59	R\$ 2.029,46	R\$ 3.657,82	R\$ 7.349,27
Atividades de Investimento	R\$ 41,59	R\$ -513,62	R\$ -2.592,66	R\$ -4.628,18
Atividades de Financiamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Aumento/Redução Líq	R\$ 0,00	R\$ 1.515,84	R\$ 1.065,16	R\$ 2.721,09

A empresa apresentou uma variação líquida de caixa positiva no acumulado do quadrimestre, impulsionada pela melhora nas atividades operacionais em Abril.

4.1.2 Detalhamento das Atividades

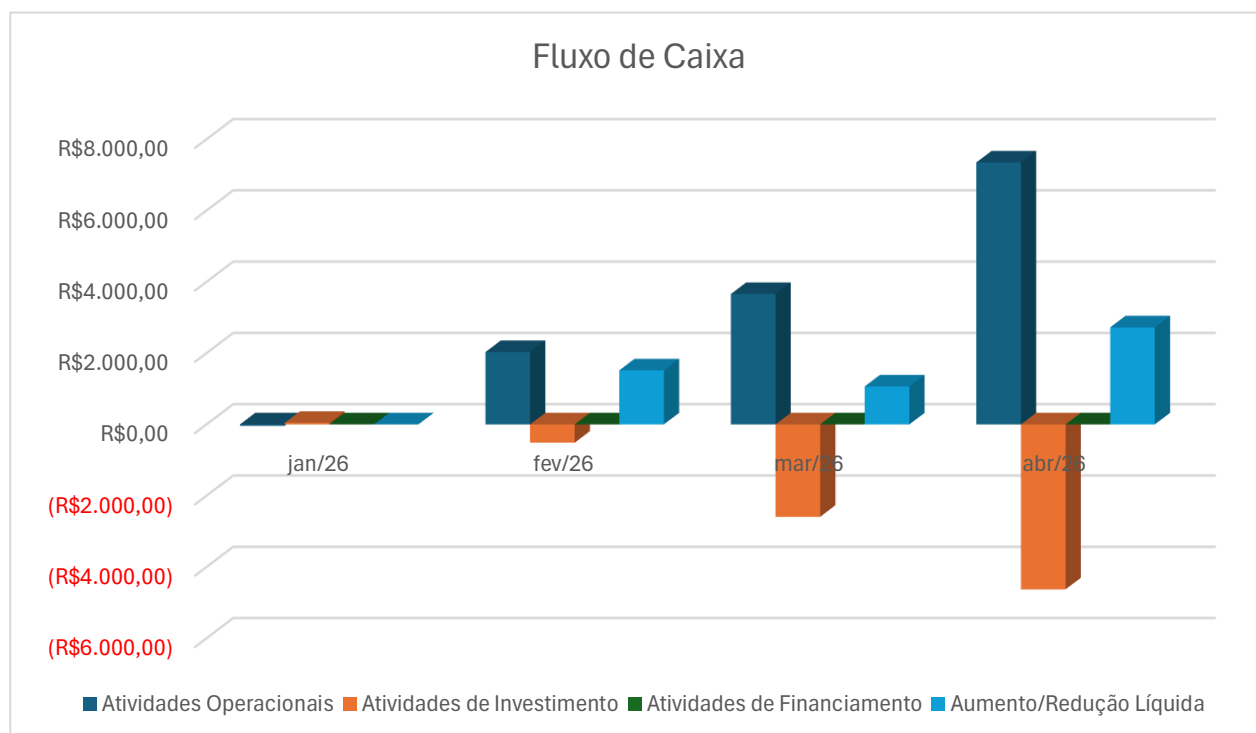
- Atividades Operacionais: Apresentaram uma trajetória de melhora consistente, saindo de um consumo de caixa em Janeiro para uma geração de R\$ 7.349,27 em Abril. Este movimento foi sustentado pelo aumento das vendas e pela gestão do capital de giro (variação de contas a pagar e impostos).
- Atividades de Investimento: Refletem as saídas de caixa para aquisição de imobilizado e impostos a recuperar de longo prazo. O volume de investimentos aumentou gradualmente, atingindo R\$ 4.628,18 em Abril, indicando a manutenção ou expansão da capacidade produtiva.
- Atividades de Financiamento: Não houve movimentação de caixa nesta categoria durante o quadrimestre (saldo zero), o que confirma que a empresa não captou novos empréstimos bancários nem realizou amortizações de principal no período.

4.1.3 Saldo de Caixa e Equivalentes

O saldo final de caixa apresentou um crescimento nominal, embora partindo de uma base muito reduzida:

- Janeiro: R\$ 335,17
- Fevereiro: R\$ 1.851,01
- Março: R\$ 1.400,33
- Abril: R\$ 3.056,26

4.4 Conclusão do Fluxo de Caixa



A empresa conseguiu reverter o consumo operacional de caixa, passando a gerar recursos internos para financiar seus pequenos investimentos. No entanto, o volume gerado (R\$ 7,3 mil em Abril) ainda é muito baixo frente ao passivo circulante de R\$ 7,6 milhões, o que mantém a liquidez imediata em níveis críticos.

4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Categoria	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
1 - Atividades Operacionais	-R\$ 55,09	-R\$ 2.856,46	-R\$ 13.939,22	-R\$ 14.822,05
2 - Atividades de Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - Atividades de Financiamento	R\$ 0,00	R\$ 2.802,39	R\$ 13.884,13	R\$ 14.766,96
Aumento/Redução Líquida de Caixa	-R\$ 55,09	-R\$ 54,07	-R\$ 55,09	-R\$ 55,09
Caixa Início do Período	R\$ 55,09	R\$ 55,09	R\$ 55,09	R\$ 55,09
Caixa Fim do Período	R\$ 0,00	R\$ 1,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00

A análise revela uma dependência crítica de recursos externos para a manutenção da estrutura administrativa, uma vez que a operação não gera caixa e apresenta consumo crescente de recursos.

4.2.1 Evolução das Atividades (Jan - Abr/2026)

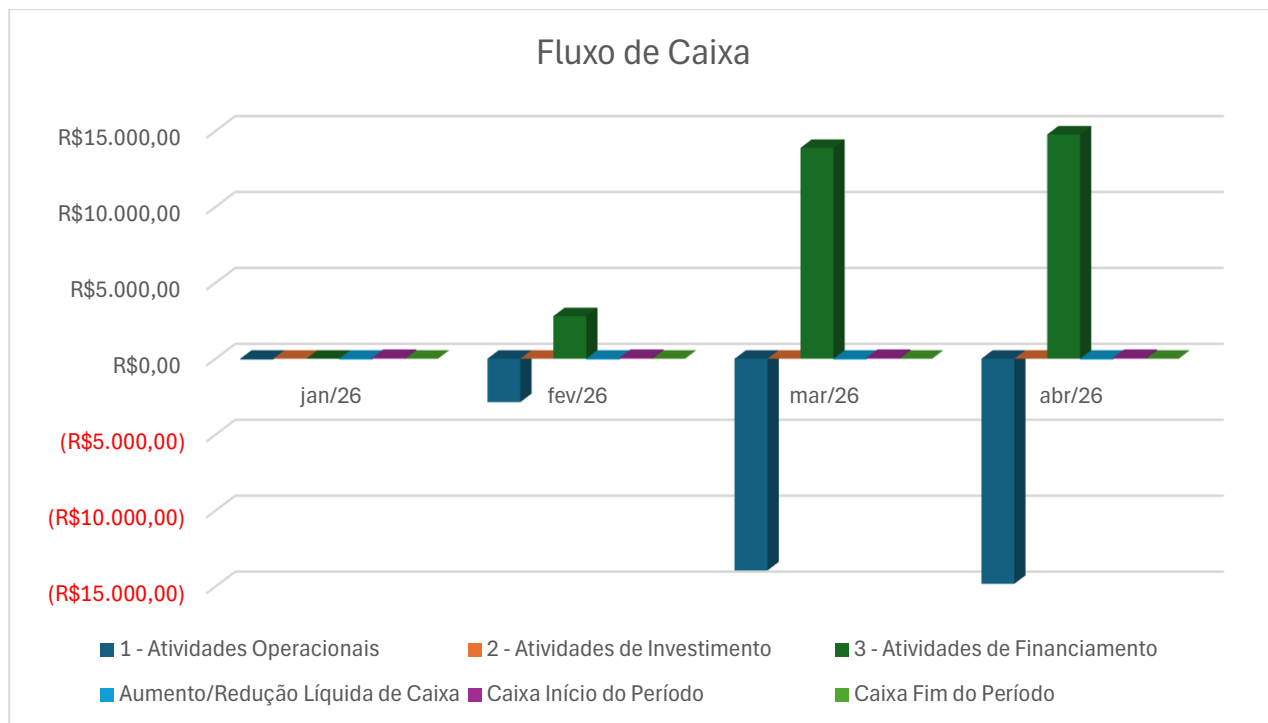
- Fluxo Operacional: Apresentou um consumo de caixa crescente e severo. Iniciou com uma saída de -R\$ 55,09 em Janeiro e atingiu -R\$ 14.822,05 em Abril. Esse déficit é causado pelo prejuízo líquido e pelo aumento dos créditos tributários (Ativo Circulante), que "prendem" o recurso sem gerar liquidez.
- Fluxo de Investimento: Permaneceu zerado (R\$ 0,00) durante todo o período. Não houve aquisição de novos ativos imobilizados nem venda de bens, confirmando a paralisa de investimentos da companhia.
- Fluxo de Financiamento: Foi a única fonte de entrada de recursos. A empresa obteve empréstimos crescentes para cobrir o rombo operacional, saltando de R\$ 0,00 em Janeiro para R\$ 14.766,96 em Abril.

4.2.2 Detalhamento e Variação Líquida

A variação líquida de caixa foi negativa em todos os meses (em torno de -R\$ 55,00), o que levou ao esgotamento total do saldo inicial de R\$ 55,09.

- Janeiro: O caixa foi totalmente consumido para pagar despesas financeiras.
- Fevereiro: Houve uma entrada marginal que deixou o saldo em R\$ 1,02.
- Março e Abril: A empresa encerrou os meses com saldo de caixa zero, operando no limite estrito de seus empréstimos.

4.2.3 Conclusão da Análise de Fluxo de Caixa



O cenário financeiro é de sobrevivência via endividamento. A empresa não possui geração própria de caixa (EBITDA negativo) e sobrevive exclusivamente através da captação de novos empréstimos e financiamentos para honrar despesas administrativas e tributárias mínimas.

4.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Atividade (R\$)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Atividades Operacionais	767.240,33	155.552,94	-698.036,25	1.112.020,62
Atividades de Investimento	-436.030,02	-655.907,97	-1.015.063,52	-2.795.551,03
Atividades de Financiamento	-735.642,09	-94.574,89	642.130,45	876.318,45
Varição Líquida de Caixa	-404.431,78	-594.929,92	-1.070.969,32	-807.211,96
Saldo Final de Caixa	1.211.734,18	1.021.236,04	545.196,64	808.954,00

Com base nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC) da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a movimentação financeira no primeiro quadrimestre de 2026. Os dados revelam um consumo líquido de caixa constante, onde as atividades operacionais não são suficientes para cobrir os investimentos realizados.

4.3.1 Atividades Operacionais

O fluxo operacional apresentou oscilações significativas, fechando o quadrimestre com um saldo positivo acumulado de R\$ 1.112.020,62.

- Detalhamento: Embora o Prejuízo Líquido Ajustado seja negativo (-R\$ 2,4M), o fluxo foi salvo pela variação do capital de giro, especificamente pelo aumento do prazo com

Fornecedores (+R\$ 2,3M) e o aumento em Impostos e Encargos a Pagar (+R\$ 1,5M).

- Diagnóstico: A empresa está gerando caixa operacional "artificialmente" ao postergar pagamentos a fornecedores e ao fisco, compensando o prejuízo da operação.

4.3.2. Atividades de Investimento

Este setor apresentou o maior consumo de recursos, totalizando uma saída acumulada de R\$ 2.795.551,03.

- Detalhamento: O foco principal foi a Aquisição de Ativo Permanente (R\$ 2,74M), indicando que a empresa manteve investimentos em sua estrutura produtiva (máquinas ou instalações) apesar do cenário deficitário.
- Diagnóstico: O investimento em ativos fixos superou em mais de duas vezes a geração de caixa operacional, pressionando o saldo final de caixa.

4.3.3 Atividades de Financiamento

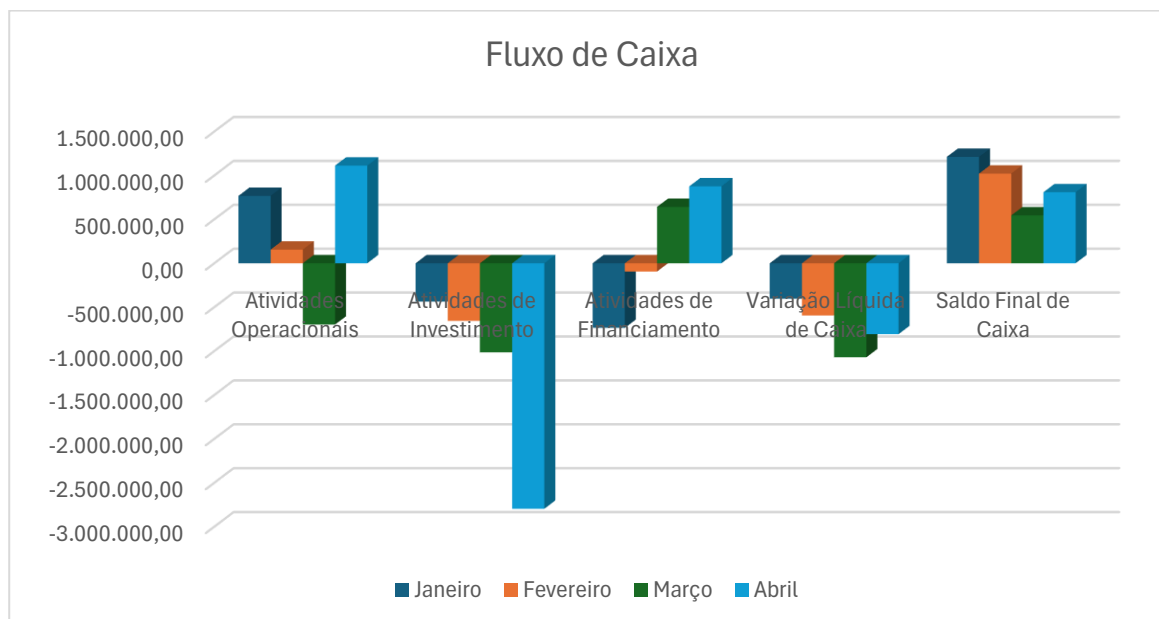
O fluxo de financiamento tornou-se positivo a partir de março, acumulando uma entrada de R\$ 876.318,45 em abril.

- Detalhamento: O crescimento deveu-se principalmente à obtenção de novos Empréstimos e Financiamentos e ajustes em impostos parcelados de longo prazo.
- Diagnóstico: A empresa está recorrendo a capital de terceiros para financiar parte de seus investimentos e cobrir o déficit de caixa gerado pela combinação de prejuízo operacional e aquisição de ativos.

4.4.4 Variação Líquida e Saldo de Caixa

O saldo de caixa sofreu uma redução de R\$ 807.211,96 no quadrimestre, saindo de R\$ 1.616.165,96 (dez/25) para R\$ 808.954,00 (abr/26).

4.4.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A enfrenta um desequilíbrio financeiro: a geração de caixa operacional depende do aumento do endividamento com fornecedores e não cobre os investimentos em ativo imobilizado. Essa lacuna está sendo preenchida pela queima do saldo de caixa inicial e

pela captação de novos empréstimos, resultando em uma redução de 50% na liquidez imediata em apenas quatro meses.



5. Índices Financeiros



A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

5.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

5.1.1 LIQUIDEZ

5.1.1.1 Evolução dos índices de Liquidez (Jan – Abr/2026)

Índice	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Liquidez Corrente	0,39	0,39	0,44	0,43
Liquidez Seca	0,09	0,07	0,08	0,09
Liquidez Imediata	0,00005	0,00026	0,00018	0,00040
Liquidez Geral	0,34	0,34	0,38	0,38

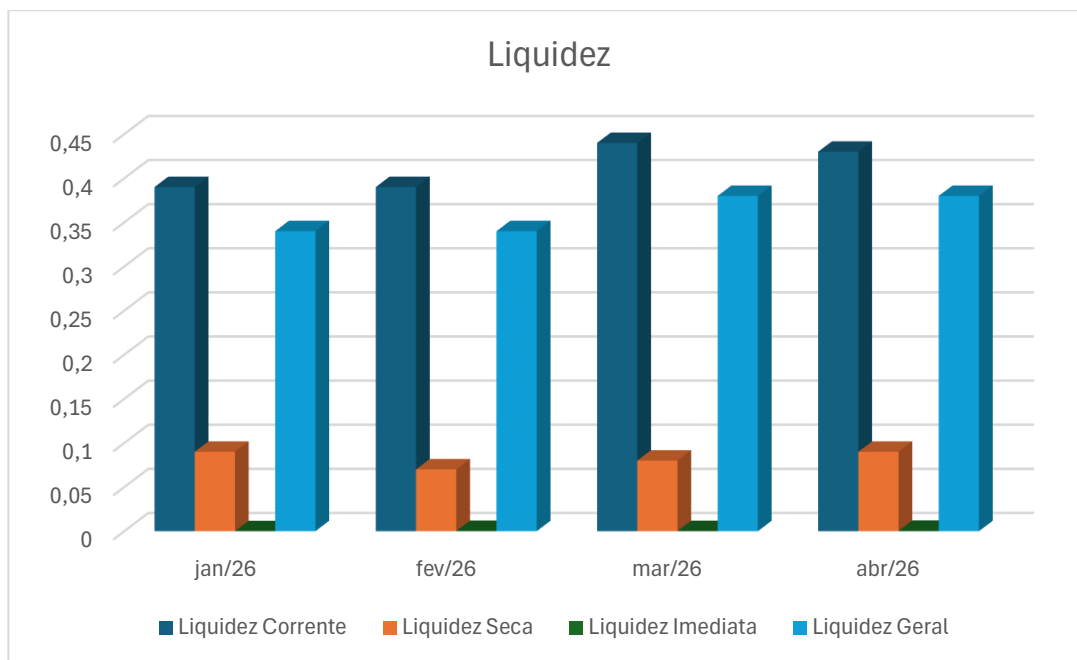
Os índices de liquidez da empresa apresentam-se, em sua maioria, abaixo de 1,00, o que indica que a empresa possui mais obrigações do que ativos conversíveis em caixa para quitá-las nos prazos respectivos.

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice variou de 0,39 para 0,43. Embora tenha havido uma leve melhora, o valor indica que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,43 em ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Exclui os estoques por serem ativos de menor liquidez. O índice é criticamente baixo (0,09 em Abril), demonstrando que a empresa depende quase que exclusivamente da venda de seus estoques para honrar compromissos imediatos.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Avalia o que a empresa possui em dinheiro vivo para pagar dívidas agora. Os valores são próximos de zero, indicando que a liquidez imediata é praticamente inexistente, apesar do leve aumento nominal do saldo de caixa em Abril.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice de 0,38 em

Abril reforça a situação de insolvência técnica (Passivo a Descoberto), onde o total de bens e direitos não cobre o total das obrigações.

5.1.1.3 Conclusão da Liquidez



A situação financeira da empresa é de alta vulnerabilidade. A forte concentração do Ativo em Estoques (que possuem giro lento) e o elevado volume de obrigações no Passivo Circulante (especialmente impostos e contas a pagar) geram uma pressão constante sobre o fluxo de caixa.

5.1.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.1.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Jan - Abr/2026)

Índice	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Endividamento Geral	2,84	2,84	2,52	2,53
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,54	-1,54	-1,66	-1,65
Composição do Endividamento	82,64%	82,90%	84,01%	83,83%

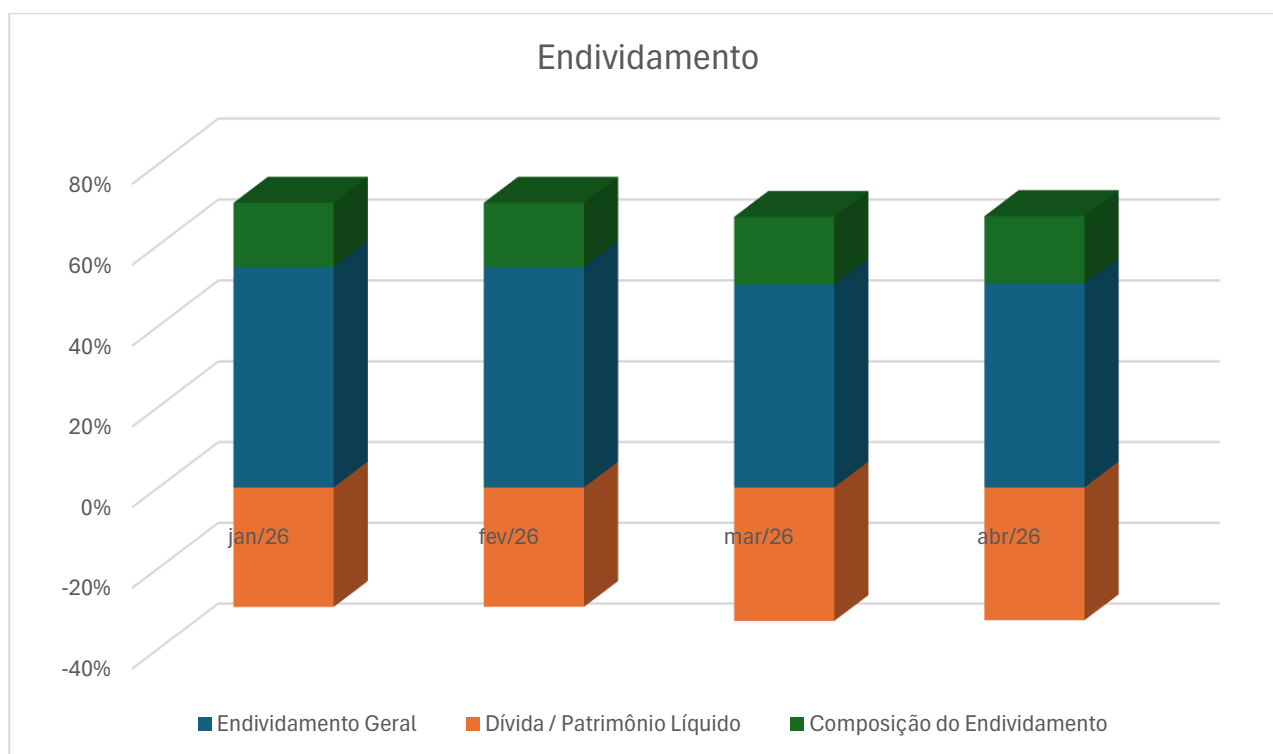
Os indicadores revelam uma estrutura de capital extremamente dependente de terceiros, com o Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) durante todo o período.

5.1.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Indica quanto dos ativos é financiado por capital de terceiros. O índice de 2,53 em Abril significa que para cada R\$ 1,00 de ativo, a empresa deve R\$ 2,53 para terceiros. A redução em relação a Janeiro (2,84) deve-se ao crescimento do Ativo Total, e não à redução das dívidas.

- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): Como o PL é negativo, o índice também é negativo, o que caracteriza uma situação de insolvência técnica. A empresa não possui capital próprio para absorver suas dívidas; pelo contrário, o prejuízo acumulado "consome" todo o capital social e ainda gera um déficit.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Mede o perfil da dívida (curto vs. longo prazo). O índice manteve-se elevado em torno de 83,83% em Abril, indicando que a grande maioria das obrigações vence no curto prazo (menos de 1 ano), gerando uma pressão severa sobre o capital de giro.

5.1.2.3 Conclusão do Endividamento



A Diana Confeções & Cia Ltda opera em um cenário de alto risco financeiro. A combinação de um endividamento total superior ao dobro do ativo com uma concentração massiva de vencimentos no curto prazo exige uma reestruturação urgente, seja através de aporte de capital pelos sócios ou alongamento do perfil das dívidas.

5.1.3 LUCRATIVIDADE

5.1.3.1. Evolução dos Índices de Lucratividade (Jan – Abr/2026)

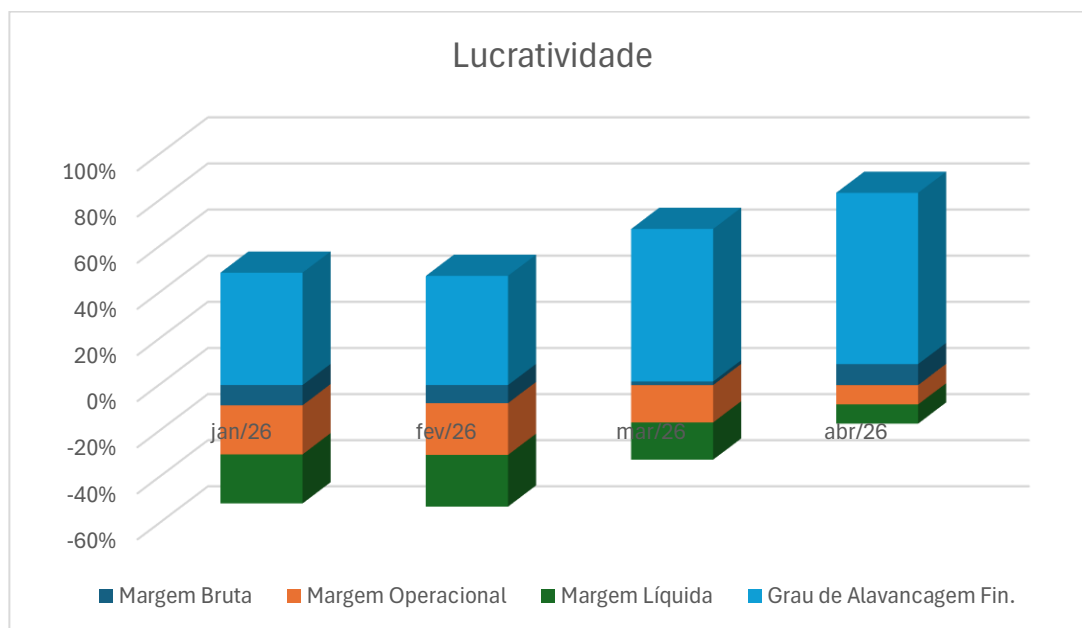
Indicador	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Margem Bruta	-17,91%	-16,48%	2,35%	12,26%
Margem Operacional	-43,67%	-47,40%	-24,42%	-11,22%
Margem Líquida	-43,67%	-47,40%	-24,42%	-11,22%
Grau de Alavancagem Fin.	1,00	1,00	1,00	1,00

Os indicadores mostram uma recuperação gradual da margem bruta, porém a empresa ainda enfrenta dificuldades para atingir o ponto de equilíbrio operacional e líquido.

5.1.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- **Margem Bruta (Lucro Bruto / Receita Bruta):** Apresentou uma evolução positiva significativa, saindo de -17,91% em Janeiro para 12,26% em Abril. Isso indica que a empresa conseguiu melhorar a relação entre o preço de venda e os custos diretos de produção/serviços ao longo do quadrimestre.
- **Margem Operacional (EBIT / Receita Bruta):** Apesar da melhora na margem bruta, a margem operacional permanece negativa (-11,22% em Abril). Isso demonstra que as despesas administrativas e comerciais ainda consomem todo o lucro bruto gerado, impedindo que a operação seja sustentável por si só.
- **Margem Líquida (Lucro Líquido / Receita Bruta):** Segue a mesma tendência da margem operacional, encerrando Abril em -11,22%. A empresa reduziu o prejuízo relativo, mas ainda perde R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00 vendido.
- **Grau de Alavancagem Financeira (GAF):** O índice manteve-se em 1,00 durante todo o período. Como o GAF é a relação entre o Lucro Operacional e o Lucro Antes dos Impostos (e neste caso não há despesas financeiras líquidas que alterem essa proporção significativamente ou o resultado é negativo), o valor 1,00 indica que a estrutura de capital atual não está potencializando nem prejudicando a rentabilidade do acionista através de dívidas (alavancagem nula).

5.1.3.3 Conclusão da Lucratividade



A Diana Confeções & Cia Ltda está em uma trajetória de recuperação operacional. O ganho de margem bruta é um sinal vital de que a precificação ou o controle de custos diretos está surtindo efeito. No entanto, o volume de vendas atual ainda é insuficiente para cobrir as despesas fixas (administrativas), mantendo a última linha do balanço no vermelho.

5.1.4 RENTABILIDADE

5.1.4.1. Evolução dos Índices de Rentabilidade (Jan – Abr/2026)

Indicador	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
EBIT (Res. Operacional)	R\$ -81.654,37	R\$ -158.409,81	R\$ -140.766,23	R\$ -95.783,00
EBITDA	R\$ -79.787,74	R\$ -154.676,55	R\$ -135.134,76	R\$ -88.236,10
Margem EBITDA	-42,67%	-46,29%	-23,44%	-10,34%
Giro do Ativo	0,06	0,11	0,16	0,24
Rentabilidade no Período	-2,72%	-5,20%	-3,84%	-2,65%

Os dados revelam uma melhora progressiva na geração de caixa operacional (EBITDA), embora a rentabilidade final ainda sofra com o peso das despesas fixas.

5.1.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT (Resultado Operacional): Representa o lucro antes dos juros e impostos. O indicador atingiu seu ponto mais crítico em Fevereiro, mas apresentou uma recuperação de 39,5% entre Fevereiro e Abril, reduzindo o prejuízo operacional.
- EBITDA: Mede a geração de caixa operacional (EBIT + Depreciação). A tendência segue o EBIT, com uma melhora significativa em Abril (R\$ -88.236,10), indicando que a operação está se aproximando do seu ponto de equilíbrio (break-even) de caixa.
- Margem EBITDA: Reflete a eficiência operacional em termos percentuais. A margem saltou de -46,29% (Fev) para -10,34% (Abr), uma evolução notável que demonstra que o crescimento da receita está sendo acompanhado por um melhor controle dos custos variáveis.
- Giro do Ativo (Receita Bruta / Ativo Total): Indica a eficiência da empresa em usar seus ativos para gerar vendas. O giro quadruplicou no período, saindo de 0,06 para 0,24, o que confirma uma aceleração expressiva na atividade comercial da empresa.
- Rentabilidade no Período (Lucro Líquido / Ativo Total): Mede o retorno gerado pelo investimento total. O índice permanece negativo, mas estabilizou em -2,65% em Abril, acompanhando a redução do prejuízo líquido mensal.

5.1.4.3 Conclusão do Desempenho

A Diana Confeções & Cia Ltda demonstra uma forte tendência de recuperação operacional. O aumento expressivo no Giro do Ativo e a melhora na Margem EBITDA sugerem que a empresa está ganhando escala. O principal desafio agora é manter esse ritmo de crescimento de vendas para que o lucro bruto gerado seja suficiente para cobrir as despesas fixas e reverter a rentabilidade negativa.

5.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

5.2.1 LIQUIDEZ

5.2.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Jan - Abr/2026)

Índice de Liquidez	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Liquidez Corrente	0,0038	0,0038	0,0038	0,0017
Liquidez Seca	0,0038	0,0038	0,0038	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0049	0,0049	0,0049	0,0023

A análise dos índices de liquidez revela uma situação financeira de extrema fragilidade, com indicadores próximos a zero, o que é crítico para uma empresa em recuperação judicial.

5.2.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice de 0,0017 em abril indica que para cada R\$ 1,00 de dívida vencível no curto prazo, a empresa possui apenas menos de 1 centavo (R\$ 0,0017) de ativos circulantes. A queda de 55% em relação a março deve-se ao salto nas provisões do passivo.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Como a empresa não possui estoques registrados, o índice é idêntico à Liquidez Corrente. Reforça a dependência total de créditos tributários (Impostos a Recuperar) para qualquer tentativa de quitação de dívidas.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Este é o indicador mais alarmante. Com saldo de caixa zerado na maior parte do período, o índice é 0,0000. A empresa não possui recursos financeiros imediatos para honrar compromissos mínimos.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice de 0,0023 em abril mostra que, mesmo realizando todos os seus bens e direitos de curto e longo prazo, a empresa conseguiria pagar apenas 0,23% de suas dívidas totais.

5.2.1.3 Conclusão da Análise de Liquidez

Os indicadores demonstram uma insolvência financeira severa. A empresa não possui fôlego financeiro para operar sem aportes externos ou uma reestruturação profunda de suas dívidas. A concentração quase total do Ativo Circulante em "Impostos a Recuperar" agrava o cenário, pois esses ativos não possuem liquidez imediata para pagamento de obrigações correntes.

5.2.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.2.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Jan - Abr/2026)

Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Endividamento Geral	68,27	68,25	68,23	151,82

Dívida / Patrimônio Líquido	-1,01	-1,01	-1,01	-1,01
Composição do Endividamento	86,96	86,91	86,66	94,09

A estrutura de capital da empresa revela uma dependência extrema de capital de terceiros e uma situação de Passivo a Descoberto, onde as obrigações superam o total de ativos.

5.2.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Este índice mede quanto dos ativos é financiado por terceiros. O salto para 151,82 em abril é alarmante: significa que para cada R\$ 1,00 de ativo, a empresa deve R\$ 151,82. O valor acima de 1,0 confirma que a empresa está operando com patrimônio líquido negativo.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): O índice permanece negativo em torno de -1,01. Em situações de PL negativo, este indicador perde a função de medir a alavancagem e passa a evidenciar a insolvência, onde as dívidas totais (R\$ 9,69 milhões em abril) superam o déficit acumulado no patrimônio.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Indica o perfil de vencimento das dívidas. A concentração no curto prazo aumentou de 86,96% para 94,09% em abril. Isso demonstra que quase a totalidade das obrigações da empresa vencem em menos de um ano, pressionando severamente o fluxo de caixa.

5.2.2.3 Conclusão da Análise de Endividamento

A empresa apresenta um quadro de endividamento crítico e progressivo. A estrutura de capital é composta integralmente por capital de terceiros, com uma concentração perigosa no curto prazo (Passivo Circulante). O salto no endividamento geral em abril reflete o reconhecimento de novas provisões, consolidando a situação de insolvência técnica.

5.2.3 LUCRATIVIDADE

5.2.3.1 Evolução dos Índices de Lucratividade (Jan - Abr/2026)

Indicador	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Receita Bruta	0	0	0	0
Lucro Bruto	0	0	0	0
Resultado Operacional (EBIT)	14,87	-2726,19	-6410,89	-7227,99
Resultado Líquido	14,87	-2726,19	-6459,67	-7276,77
Lucratividade (%)	0	0	0	0
Margem Bruta (%)	0	0	0	0
Margem Operacional (%)	0	0	0	0
Margem Líquida (%)	0	0	0	0
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1	1	0,99	0,99

A análise revela um cenário de paralisia operacional, onde a ausência de faturamento impede a geração de margens

5.5.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margens (Bruta, Operacional e Líquida): Como a Receita Bruta de Vendas foi nula (R\$ 0,00) em todos os meses do quadrimestre, os cálculos de margem resultam em zero. A empresa não gerou receita com sua atividade principal (locação de imóveis) no período, impossibilitando a cobertura de seus custos fixos e despesas administrativas.
- Lucratividade: Da mesma forma, a lucratividade é inexistente. O resultado líquido foi positivo apenas em janeiro (R\$ 14,87) devido a receitas financeiras que superaram as despesas, mas tornou-se severamente negativo nos meses seguintes, encerrando Abril com um prejuízo mensal de -R\$ 7.276,77.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O GAF próximo a 1,00 indica que o custo da dívida financeira está consumindo praticamente todo o resultado operacional (que já é deficitário). Em março e abril, o índice abaixo de 1,00 revela que o endividamento está sendo "desfavorável", ou seja, o custo dos empréstimos é superior ao retorno gerado pelos ativos, destruindo valor para os acionistas.

5.5.3.3 Conclusão da Análise

A empresa encontra-se em uma situação de inatividade produtiva. Sem a geração de receitas de locação, as despesas administrativas, tributárias e financeiras acumulam-se, resultando em prejuízos crescentes. A alavancagem financeira atua de forma negativa, onde os encargos da dívida (financiamentos no Passivo Não Circulante) agravam o déficit mensal.

5.2.4 RENTABILIDADE

5.2.4.1 Evolução dos Índices de Rentabilidade (Jan - Abr/2026)

A análise reforça o cenário de inatividade operacional, onde a ausência de receitas impede que os ativos gerem retorno e resulta em indicadores de eficiência nulos.

5.2.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT e EBITDA: Como a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações no exercício (conforme Nota Explicativa 1-b), o EBIT (Resultado Operacional) e o EBITDA são idênticos. O valor foi positivo apenas em janeiro devido a receitas financeiras, mas tornou-se crescentemente negativo, indicando que a operação consome recursos em vez de gerá-los.
- Margem EBITDA: Permanece em 0,00% devido à inexistência de Receita Líquida. Sem faturamento, não há base para o cálculo de margens operacionais.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total Médio): O índice de 0,00 indica que os ativos da empresa (majoritariamente o Imobilizado) não estão sendo utilizados para gerar vendas. Em uma situação ideal, este índice deveria mostrar quantas vezes o ativo "girou" em receita.
- Rentabilidade do Ativo (ROA): Apresenta uma deterioração severa, saindo de um patamar próximo de zero para -11,41% em abril. Isso significa que cada R\$ 100,00

investidos em ativos na empresa estão gerando um prejuízo de mais de R\$ 11,00 por mês.

5.2.4.3 Conclusão da Análise de Performance

Os indicadores de performance operacional confirmam a paralisia das atividades da empresa. O EBITDA negativo demonstra que a estrutura administrativa e tributária está consumindo o pouco recurso disponível, enquanto o Giro do Ativo nulo evidencia que o patrimônio imobilizado não está cumprindo sua função produtiva.

5.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

5.3.1 Liquidez

5.3.1.1 Evolução da Liquidez

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos índices de liquidez no primeiro quadrimestre de 2026. Os números revelam uma trajetória de deterioração da capacidade de pagamento da companhia:

Índice de Liquidez	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Liquidez Corrente	1,06	1,03	1,03	0,98
Liquidez Seca	0,52	0,51	0,51	0,50
Liquidez Imediata	0,04	0,03	0,02	0,02
Liquidez Geral	0,85	0,83	0,82	0,82

5.3.1.2 Liquidez Corrente

- Fórmula: Ativo Circulante / Passivo Circulante
- Análise: O índice iniciou janeiro em 1,06, o que indicava uma folga mínima (R\$ 1,06 para cada R\$ 1,00 de dívida). Entretanto, em abril o índice caiu para 0,98.
- Diagnóstico: Pela primeira vez no período, a empresa não possui ativos circulantes suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo, entrando em uma zona de risco financeiro imediato.

5.3.1.3 Liquidez Seca

- Fórmula: (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante
- Análise: O índice manteve-se estável, porém em patamares baixos, fechando abril em 0,50.
- Diagnóstico: Como cerca de metade do ativo circulante da empresa está "preso" em estoques (R\$ 18,7M), a empresa depende criticamente da venda desses produtos para honrar seus compromissos. Sem os estoques, ela só consegue pagar 50% das dívidas de curto prazo.

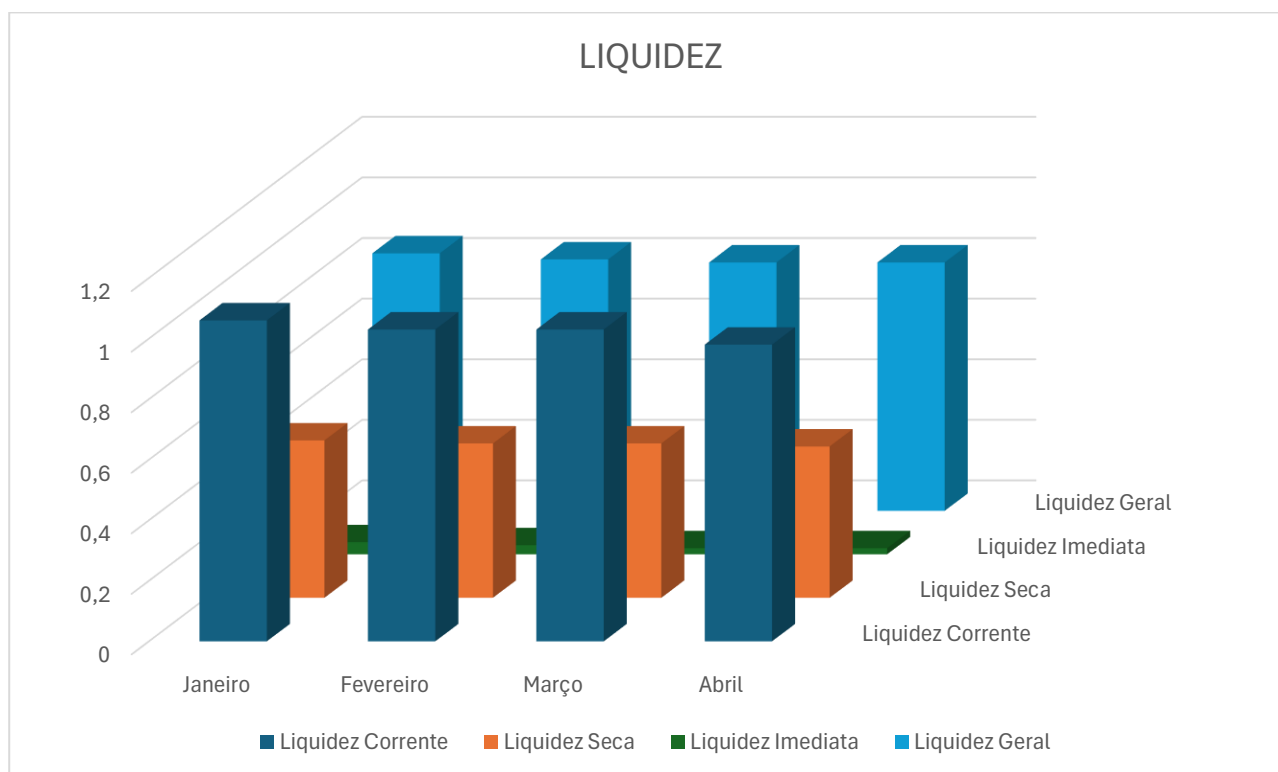
5.3.1.4 Liquidez Imediata

- Fórmula: Disponibilidades (Caixa e Bancos) / Passivo Circulante
- Análise: Apresentou queda de 0,04 (jan) para 0,02 (abr).
- Diagnóstico: A liquidez imediata é extremamente baixa. A empresa possui apenas 2 centavos em dinheiro disponível para cada 1 real de dívida vencendo no curto prazo, o que demonstra dependência total de recebimentos de clientes e novas captações.

5.3.1.5 Liquidez Geral

- Fórmula: (Ativo Circulante + RLP) / (Passivo Circulante + PNC)
- Análise: Sofreu uma leve queda, estabilizando em 0,82.
- Diagnóstico: Indica que, mesmo considerando todos os bens e direitos a longo prazo, a empresa não teria recursos suficientes para liquidar todas as suas obrigações totais caso precisasse encerrar as atividades hoje.

5.3.1.6 Resumindo



Os índices de liquidez da Peixoto Gonçalves S/A mostram uma pressão crescente sobre o caixa. A queda da Liquidez Corrente para abaixo de 1,00 em abril é o sinal mais alarmante, indicando que o crescimento das obrigações com fornecedores e impostos superou a geração de ativos circulantes.

5.3.2 Gestão da Dívida

5.3.2.1 Evolução do Endividamento

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos indicadores de endividamento no primeiro quadrimestre de 2026. Os dados confirmam uma estrutura de capital extremamente dependente de terceiros e em processo de deterioração:

Indicador de Endividamento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Endividamento Geral (EG)	119,01%	120,74%	121,79%	122,08%
Dívida / Patrimônio Líquido	-6,26	-5,82	-5,59	-5,53
Composição do Endividamento (CE)	25,54%	25,80%	26,18%	28,06%

5.3.2.2 Endividamento Geral (EG)

- Fórmula: Passivo Total (Exigível) / Ativo Total
- Análise: O índice subiu de 119,01% em janeiro para 122,08% em abril.
- Diagnóstico: Um EG superior a 100% indica que a empresa possui Passivo a Descoberto. Em abril, para cada R\$ 1,00 que a empresa possui em ativos, ela deve R\$ 1,22. A empresa está operando inteiramente com recursos de terceiros, e seus ativos não são suficientes para cobrir o total das dívidas.

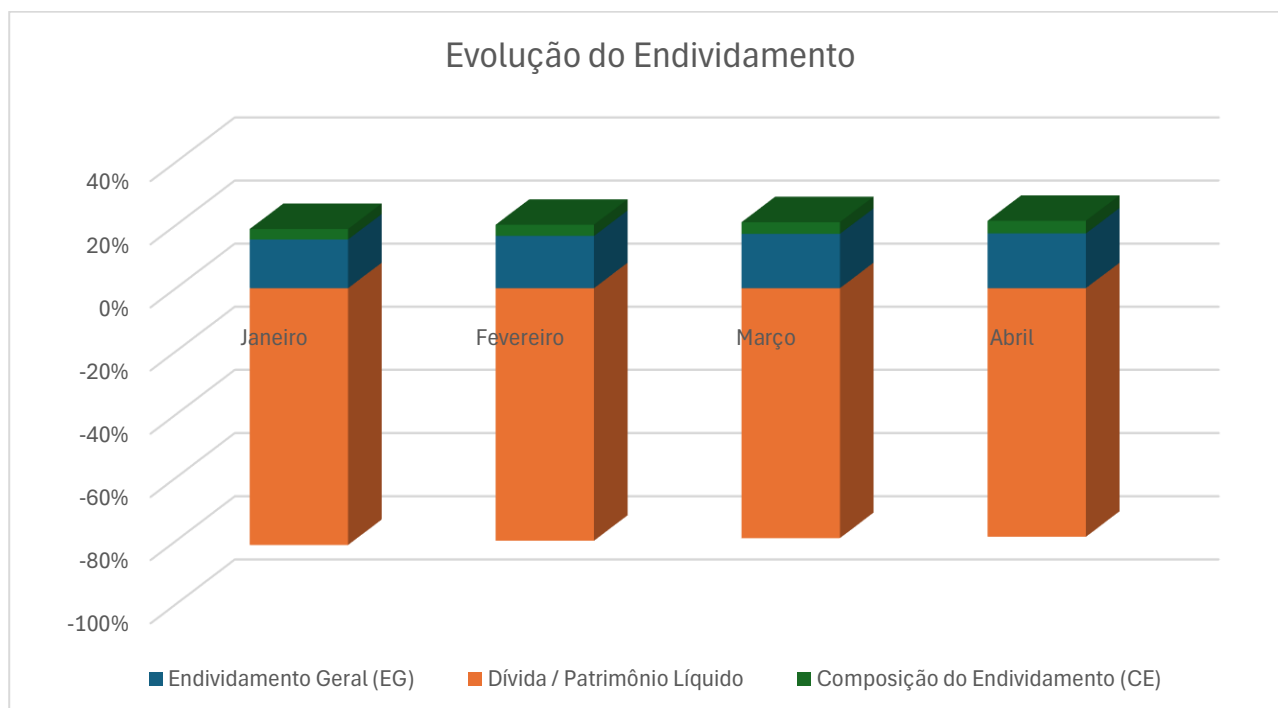
5.3.2.3 Dívida / Patrimônio Líquido (Grau de Endividamento)

- Fórmula: Passivo Total / Patrimônio Líquido
- Análise: Os valores são negativos (variando de -6,26 a -5,53) devido ao PL negativo.
- Diagnóstico: Financeiramente, este índice indica insolvência. O fato de o PL estar negativo e "encolhendo" (ficando mais negativo a cada mês) mostra que os prejuízos acumulados estão consumindo qualquer base de capital próprio, tornando a relação de dependência de terceiros absoluta.

5.3.2.4 Composição do Endividamento (CE)

- Fórmula: Passivo Circulante / Passivo Total (Exigível)
- Análise: O índice saltou de 25,54% em janeiro para 28,06% em abril.
- Diagnóstico: Embora a maior parte da dívida ainda seja de longo prazo (72%), há uma tendência perigosa de curto-prazamento da dívida. O aumento de quase 3 pontos percentuais no quadrimestre indica que as obrigações imediatas (fornecedores e impostos correntes) estão crescendo mais rápido que as dívidas estruturais de longo prazo.

5.3.2.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A apresenta um quadro de insolvência técnica, onde o endividamento total supera o valor dos ativos. A evolução do quadrimestre mostra que a empresa não apenas deve mais do que tem, como a velocidade de crescimento das dívidas de curto prazo está aumentando, o que pressiona severamente o fluxo de caixa operacional.

5.3.3 Lucratividade

5.3.3.1 Evolução da Lucratividade

Com base nas demonstrações de resultado da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a lucratividade e as margens no primeiro quadrimestre de 2026. Os dados revelam uma operação deficitária em todos os níveis, com a empresa enfrentando desafios estruturais de custos:

Indicador de Lucratividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Receita Líquida (R\$)	6.407.417,68	11.376.868,85	18.220.303,85	25.372.728,88
Lucro Bruto (R\$)	-109.587,59	-798.420,99	-1.174.588,26	-1.131.905,72
Margem Bruta (%)	-1,71%	-7,02%	-6,45%	-4,46%
Resultado Operacional (R\$)	-1.035.164,08	-2.882.780,71	-4.149.699,43	-5.123.243,93
Margem Operacional (%)	-16,16%	-25,34%	-22,77%	-20,19%
Lucro/Prejuízo Líquido (R\$)	-1.035.164,08	-2.882.780,71	-4.149.699,43	-5.123.243,93
Margem Líquida (%)	-16,16%	-25,34%	-22,77%	-20,19%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,00	1,00	1,00	1,00

5.3.3.2 Margem Bruta

- Análise: A margem bruta foi negativa em todos os meses, fechando o quadrimestre em -4,46%.
- Diagnóstico: Isso indica que o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é superior à Receita Líquida. Em termos práticos, a empresa perde dinheiro no momento da produção/venda, antes mesmo de considerar as despesas administrativas ou financeiras. Há uma ineficiência produtiva ou uma defasagem crítica nos preços de venda.

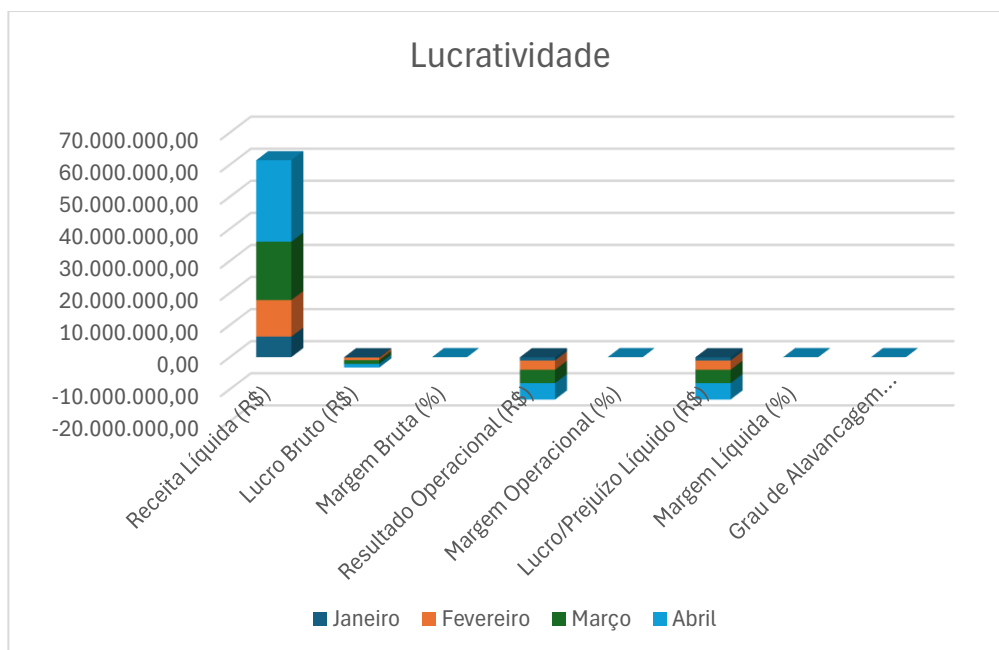
5.3.3.3 Margem Operacional e Líquida

- Análise: Ambas as margens estão equalizadas em -20,19% no acumulado de abril.
- Diagnóstico: O prejuízo operacional de R\$ 5,1 milhões reflete o impacto somado da margem bruta negativa com as despesas de vendas e administrativas (que incluem custos de turnaround e administração da Recuperação Judicial, conforme Notas Explicativas). A empresa não gera lucro para cobrir sua estrutura fixa.

5.3.3.4 Grau de Alavancagem Financeira (GAF)

- Análise: O GAF calculado é 1,00.
- Diagnóstico: Um GAF de 1,00 indica que a alavancagem financeira é nula ou ineficaz no momento. Normalmente, a alavancagem financeira ocorre quando o uso de capital de terceiros aumenta a rentabilidade do capital próprio. Como a empresa opera com prejuízo e o retorno sobre o ativo é menor que o custo da dívida, o endividamento está apenas drenando o patrimônio, sem gerar benefício de alavancagem para os acionistas.

5.3.3.5 Resumindo



A lucratividade da Peixoto Gonçalves S/A no período é inexistente. O ponto mais alarmante é a Margem Bruta negativa, que sinaliza que a operação principal não é sustentável sem uma revisão profunda na estrutura de custos de produção ou na estratégia comercial. O prejuízo acumulado de R\$ 5,1 milhões em apenas quatro meses pressiona ainda mais o Patrimônio

Líquido, que já se encontra negativo.

5.3.4 Rentabilidade

5.3.4.1 Evolução da Rentabilidade

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei os indicadores de rentabilidade e geração de caixa operacional no primeiro quadrimestre de 2026. Os resultados mostram que a empresa consome caixa em sua operação principal:

Indicador de Rentabilidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
EBIT (R\$)	-1.035.164,08	-2.882.780,71	-4.149.699,43	-5.123.243,93
EBITDA (R\$)	-362.585,99	-1.537.352,61	-2.134.563,71	-2.438.569,28
Margem EBITDA (%)	-5,66%	-13,51%	-11,72%	-9,61%
Giro do Ativo	0,06	0,10	0,16	0,22
ROA (Retorno sobre Ativo)	-0,92%	-2,57%	-3,68%	-4,43%

5.3.4.2 EBIT (Resultado Operacional)

- Análise: O EBIT acumulado atingiu um prejuízo de R\$ 5,12 milhões em abril.
- Diagnóstico: O resultado operacional negativo indica que a receita gerada não é suficiente para cobrir os custos de produção e as despesas operacionais (administrativas, comerciais e tributárias). A empresa opera em déficit antes mesmo de considerar os custos financeiros da dívida.

5.3.4.3 EBITDA e Margem EBITDA

- Análise: O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) fechou o período em -R\$ 2,43 milhões, com uma Margem EBITDA de -9,61%.
- Diagnóstico: O EBITDA negativo é um sinal crítico, pois indica que a empresa consome caixa para operar. Mesmo excluindo a depreciação (que não é um desembolso financeiro), a operação não se sustenta. Nota-se, porém, uma leve melhora na Margem EBITDA de fevereiro (-13,51%) para abril (-9,61%), sugerindo uma tentativa de controle de custos variáveis.

5.3.4.4 Giro do Ativo

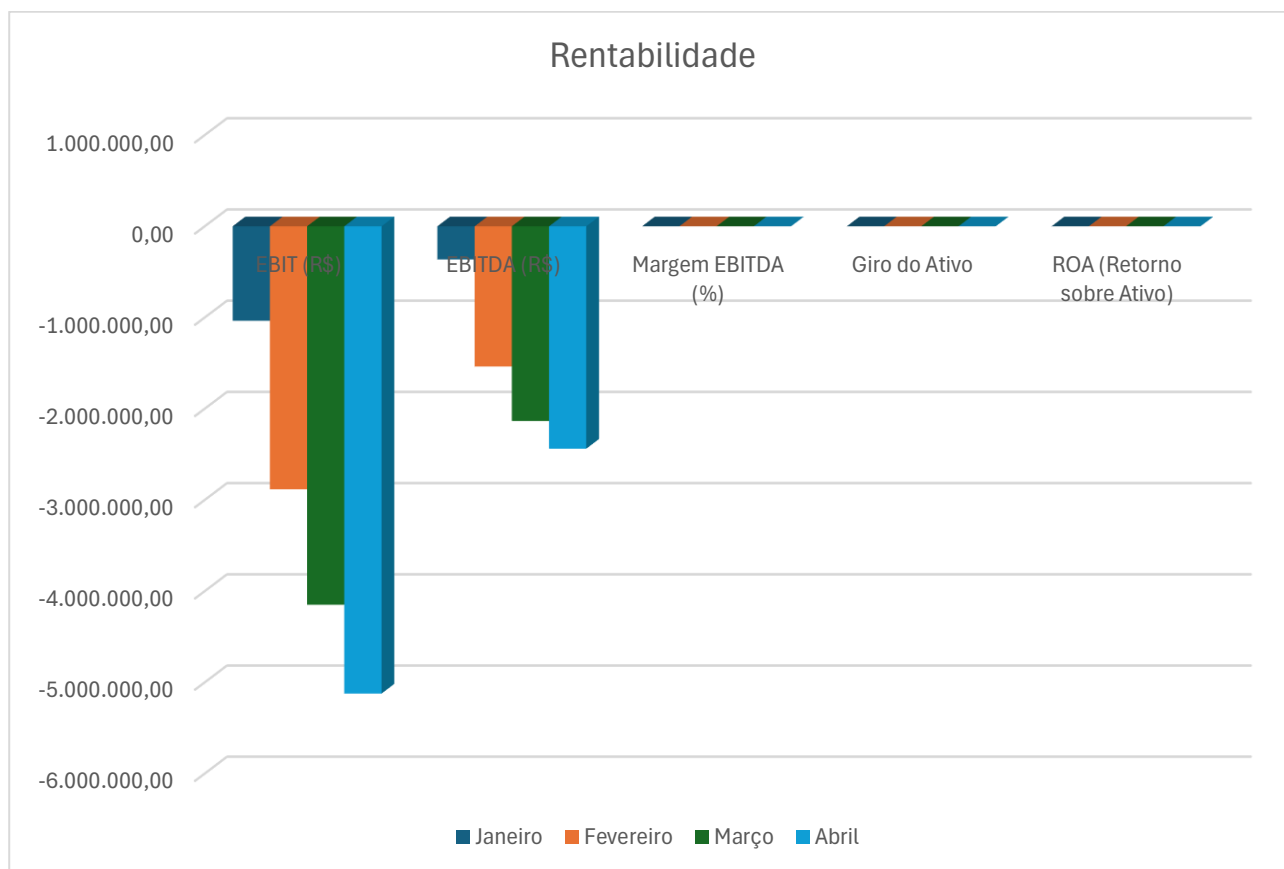
- Análise: O índice evoluiu de 0,06 em janeiro para 0,22 em abril.
- Diagnóstico: O baixo giro do ativo reflete uma subutilização da estrutura produtiva da empresa. Para cada R\$ 1,00 investido em ativos, a empresa gerou apenas R\$ 0,22 em vendas líquidas no quadrimestre. Isso demonstra que a base de ativos (fábrica e equipamentos) é muito grande para o volume atual de faturamento.

5.3.4.5 ROA (Retorno sobre o Ativo)

- Análise: O ROA acumulado em abril foi de -4,43%.

- Diagnóstico: A rentabilidade negativa sobre o investimento total confirma que os ativos da companhia estão destruindo valor patrimonial em vez de gerar retorno para os investidores e credores.

5.3.4.6 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A enfrenta um cenário de insustentabilidade operacional momentânea, onde o EBITDA negativo confirma a queima de caixa mensal. O baixo Giro do Ativo sugere que a empresa precisa aumentar significativamente seu volume de vendas ou reduzir drasticamente sua estrutura de custos para que os ativos voltem a ser rentáveis.

5.4 GLOSSÁRIO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas

disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.

- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R\$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o

ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.

- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45



6. Situação Fiscal

A Recuperanda não encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal.

6.1 Recolhimento de Tributos

Não foram apresentadas novas documentações para análise e inclusão neste tópico.



7. Endividamento Total

Endividamento Total -Créditos Submetidos				
Classe	Valor	%	Qtd	%
I - Trabalhista	R\$ 422.904,39	-	86	-
II - Garantia Real	R\$ 34.162.636,34	-	5	-
III - Quirografária	R\$ 43.985.486,87	-	140	-
IV - ME/EPP	R\$ 3.962.142,93	-	81	-
Total	R\$ 82.533.170,53	100%	312	100%



8. Informações Complementares



A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que não foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados e Pendentes – 2026

DOCUMENTAÇÕES PENDENTES	Abr/26	Mar/26	Fev/26
Balanco Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado			
Relatório Analítico dos Investimentos			
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões			
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			



9. Conclusão

Em síntese, verifica-se que a Empresa continua operando em níveis abaixo da capacidade instalada, embora tenha auferido um aumento em sua receita operacional e financeira, o que proporcionou uma redução no crescimento desse resultado negativo.

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Índice	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Liquidez Corrente	0,39	0,39	0,44	0,43
Liquidez Seca	0,09	0,07	0,08	0,09
Liquidez Imediata	0,00005	0,00026	0,00018	0,00040
Liquidez Geral	0,34	0,34	0,38	0,38

GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Índice de Liquidez	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026
Liquidez Corrente	0,0038	0,0038	0,0038	0,0017
Liquidez Seca	0,0038	0,0038	0,0038	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0049	0,0049	0,0049	0,0023

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Indicador de Rentabilidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
EBIT (R\$)	-1.035.164,08	-2.882.780,71	-4.149.699,43	-5.123.243,93
EBITDA (R\$)	-362.585,99	-1.537.352,61	-2.134.563,71	-2.438.569,28
Margem EBITDA (%)	-5,66%	-13,51%	-11,72%	-9,61%
Giro do Ativo	0,06	0,10	0,16	0,22
ROA (Retorno sobre Ativo)	-0,92%	-2,57%	-3,68%	-4,43%



O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no período de janeiro a abril de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria
Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com